

Informe Epidemiológico da Febre Amarela (15/05)

15 de Maio de 2018 , 17:09

Atualizado em 14 de Junho de 2018 , 13:51

[Atualização: 16/05/2018, às 17h] A Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES-MG) informa que houve um equívoco na planilha de casos confirmados de Febre Amarela no estado. No momento, não há casos confirmados no município de Cambuí. Na verdade, o tal caso pertence ao município de Sapucaí Mirim. Em breve, iremos disponibilizar um novo arquivo do **Informe Epidemiológico** para download.

Desde o início do 2º período de monitoramento da Febre Amarela (julho/2017 a junho/2018), **foram confirmados 482 casos da doença em Minas Gerais**. Desses casos, **168 evoluíram para óbito** e outros 235 casos continuam em investigação. Detalhes dos casos no boletim.

Do total de casos confirmados de febre amarela silvestre, 418 (86,7%) são do sexo masculino e 64 (13,3%) do sexo feminino. Dentre os óbitos, 13 foram do sexo feminino, representando 7,7% do total de óbitos confirmados. Todos os casos foram confirmados laboratorialmente. A mediana de idade dos casos confirmados é de 48 anos (0 - 88 anos). A letalidade por febre amarela em Minas Gerais no período de 2017/2018 é de aproximadamente 34,9%.

No período de monitoramento 2016/2017 (julho/2016 a junho/2017) foram registrados 475 casos confirmados de febre amarela silvestre no estado de Minas Gerais, sendo que destes, 162 evoluíram para óbito. O último caso confirmado teve início dos sintomas no dia 09 de junho de 2017.

Foram considerados casos confirmados aqueles que apresentaram:

- Exame laboratorial detectável para Febre Amarela;
- Exame laboratorial não detectável para dengue;
- Histórico vacinal (não vacinado/vacinação ignorada);
- Sinais e sintomas compatíveis com a definição de caso;
- Exames complementares que caracterizam disfunção renal/hepática.

Dentre os casos em investigação, há registro de 11 pacientes com histórico de vacinação prévia e exame positivo para febre amarela. Esses pacientes permanecem em investigação para levantamento de informações clínicas e epidemiológicas fundamentais para conclusão dos casos. Até o momento, tem-se que esses casos têm mediana de idade de 21 anos (7-47 anos), sendo 63,7% dos casos (n=7) do sexo masculino. Todos receberam uma dose da vacina de febre amarela com mediana de 5 anos de idade, variando entre 9 meses a 44 anos.

Atualmente há uma comissão investigando os casos suspeitos de Febre Amarela com histórico de vacinação prévia, com a participação do Ministério da Saúde. Cabe ressaltar que a eficácia da vacina contra febre amarela é de 95% a 98%, sendo considerada altamente eficaz e segura na prevenção da transmissão do vírus. Como medida adicional, para a população mais exposta à circulação do vírus, recomenda-se também a utilização de repelente como medida de proteção individual.

É importante salientar que a recomendação preconizada pelo Regulamento Sanitário Internacional da Organização Mundial de Saúde (OMS), ratificado pelo Ministério da Saúde, é de que uma única dose da vacina contra Febre Amarela confere proteção por toda a vida.

Atualmente, a cobertura vacinal acumulada de febre amarela em Minas Gerais está em torno de 95,16%. Ainda há uma estimativa de 691.450 pessoas não vacinadas contra a febre amarela,

especialmente na faixa-etária de 15 a 59 anos de idade, que também foi a mais acometida pela epidemia de febre amarela silvestre ocorrida em 2017. Entre os 853 municípios do Estado, 14,65% (142) deles não alcançaram 80% de cobertura vacinal; outros 33,18% (283) dos municípios têm entre 80% e 94,9% de seus moradores vacinados; com mais de 95%, estão 50,18% (428) das cidades mineiras com recomendação de vacina.

As ações de intensificação vacinal estão sendo realizadas em 853 municípios mineiros. Minas Gerais ainda apresenta 16 Unidades Regionais de Saúde com cobertura vacinal menor que 95%. Permanecendo ainda necessário a continuidade das ações de vacinação para garantir a homogeneidade da cobertura em todos os municípios, de acordo com a meta preconizada pelo Programa Nacional de Imunizações (PNI).

Observação: Considerando o cenário atual da Febre Amarela em Minas Gerais, com redução no número de casos notificados nas últimas semanas, somado a necessidade de concluir a investigação dos casos notificados que continuam em aberto, a SES-MG passou a publicar o boletim epidemiológico quinzenalmente.

Qualquer alteração significativa no cenário epidemiológico será comunicada oportunamente.

Ressaltamos que, apesar de não haver publicação dos dados epidemiológicos semanalmente, todas as ações de prevenção e controle da febre amarela continuam em andamento no estado de Minas Gerais em caráter contínuo, visando evitar a ocorrência de novos casos.

» [Clique aqui](#) e confira, na íntegra, o **Informe Epidemiológico da Febre Amarela**, Minas Gerais **(atualizado em 15/05)**.

» [Clique aqui](#) e veja nota técnica sobre as ações da vigilância entomológica em Juiz de Fora.

» Acesse os dados de **cobertura vacinal em Minas Gerais**, [neste link](#) (atualizado em 15/05).

Por Jornalismo SES

[Enviar para impressão](#)